

Grupo de Música Contemporânea de Lisboa estrea em Tomar a obra “Espiral”, de Clotilde Rosa, um dos nomes mais importantes da Música Contemporânea em Portugal.

O Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, o primeiro colectivo português de música contemporânea, fundado há 42 anos, **estrea no dia 21 de Abril, às 19h00, no Cine-teatro Paraíso, em Tomar**, a composição *Espiral*, da compositora e professora Clotilde Rosa, um dos maiores nomes da Música Contemporânea feita em Portugal. O grupo será dirigido pelo maestro Christopher Bochmann.

À estreia da obra, seguir-se-á a exibição da curta-metragem *A Partitura Electrónica*, de Miguel Moraes Cabral, com duração de 15 minutos, sobre o trabalho de composição e de interpretação da peça de Clotilde Rosa. O filme é uma co-produção Garden Films e Filmes do Caracol, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Imagens da curta-metragem seguem em anexo.

«*Espiral* tenta traduzir melodicamente alguns quadros clínicos psiquiátricos, a partir de textos por mim seleccionados, que a compositora Clotilde Rosa leu e posteriormente analisou comigo», explica Lucas Manarte, CARGO. «Surgiu entretanto a ideia de tornar o processo visível, tendo o realizador Miguel Moraes Cabral criado uma curta-metragem, que também será apresentada pela primeira vez», conclui Lucas Manarte.

A apresentação de *Espiral* tem entrada livre e decorre no âmbito do IV Encontro Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria, cujo tema genérico é “Diálogos e Limites da Investigação em Psiquiatria”.

***Espiral*, de Clotilde Rosa, pelo Grupo de Música Contemporânea de Lisboa
Estreia absoluta
Cine-Teatro Paraíso, Tomar
21 de Abril, às 19h00
Entrada livre**



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN